

Meus caros correligionários.

Muito me agrada poder revê-los esta noite.

De um lado, porque esta é uma excelente oportunidade para que nosso partido dê continuidade ao saudável exercício de uma democracia interna, estreitando as relações entre as bases e a presidência do diretório regional do PP.

E é desse ótimo relacionamento que, certamente, extrairemos toda nossa seiva ideológica, preparando-nos para novembro do próximo ano.

De outro lado, porque vivemos um decisivo momento de reorganização de nossas instituições políticas, procurando superar aquele mal atávico que nos persegue desde 1964: a flagrante tendência a uma crônica crise de legitimidade representativa do regime revolucionário, responsável pelo distanciamento do Estado em relação à sua própria sociedade.

Todos nos lembramos de que essa crise foi exacerbada por um bipartidarismo artificial, que transformou cada eleição num imenso plebiscito. E o crescimento do voto popular de oposição manifestou menos uma convicção do eleitorado nos programas ideológicos dos parlamentares anti-governistas e mais uma ampla manifestação de repúdio a governantes isolados da opinião pública.

../.

As dificuldades econômicas, entretanto, tornaram essa situação insustentável. Sem condições de permanecerem fechados e insensíveis aos reclamos da Nação, diante do agravamento das tensões sociais, nossos dirigentes não tiveram outra alternativa: para não perder os dedos, cederam alguns anéis. Isto é: patrocinaram um projeto de distensão, liberalizando o regime sem, contudo, abri-lo efetivamente.

Nossa sociedade, conscientizada e amadurecida, compreendeu em boa hora os riscos inerentes à ambiguidade desse projeto de distensão. Por isso mesmo, hoje ela sabe que não pode desprezar os momentos eleitorais para reafirmar-se perante o Estado. E sabe, também, que já se passou a fase de protestar elegendo cacarecos ou políticos menores.

Basta ver o modo pelo qual o regime foi perdendo sua maioria parlamentar, nos últimos pleitos, levando-se em consideração não o número de cadeiras conquistadas num sistema proporcional manipulado, mas sim os agregados de maior peso político. Refiro-me, é claro, ao eleitorado dos centros mais dinâmicos do país, concentrados nas regiões Sul e Sudeste.

A articulação político-partidária aí registrada, nos últimos pleitos, evidenciou que a votação maciça a candidatos anti-governistas não foi um simples acaso eleitoral. Foi, isto sim, uma manifestação inequívoca de inconformidade com uma ordem sócio-econômica que acelerou

a industrialização nacional sem, todavia, permitir que os trabalhadores fossem beneficiados com o progresso construído com seu suor e sacrifício.

É por isso que, agora, o eleitorado paulista encontra-se preparado para novembro de 1982. É por isso que ele batalha na construção de partidos mais representativos, rejeitando as agremiações que se convertem em meras quitandas vendedoras de benesses e favores. É por isso, também, que ele despreza os mascateiros, os corruptos, os demagogos, as raposas e os homens do passado. E é tal o desprezo, que este bando de aproveitadores sem voto parece já estar disposto a comprar votos em outras freguesias.

Daí o sentido de responsabilidade de um partido como o PP. Uma agremiação que, por seu compromisso liberal, reúne condições morais para oferecer respostas aos desafios da construção de um novo Brasil. Uma agremiação que conta com a confiança política de ampla parcela de nossa sociedade. Uma agremiação capaz de formular projetos que, submetidos a confronto com as medidas governamentais, sejam julgados por toda a Nação. Uma agremiação convencida de que só as imediatas reformas estruturais evitarão as inconseqüências radicais.

O temor ao desemprego, a questão da posse da terra, o aumento do custo de vida, a corrosão inflacionária, a violência e as dúvidas quanto ao futuro não são problemas isolados. Pelo contrário, exigem

../.

soluções integradas e abrangentes, que só os partidos modernos podem formular e encaminhar. Mesmo porque não há igualdade econômica sem liberdade política. Como também não há planos viáveis sem aprovação popular. Como também não há desenvolvimento social sem a responsabilização política dos dirigentes.

O PP, como uma agremiação à altura dos desafios dos dias de hoje, tem consciência de tudo isso. O ato de governar, especialmente nas horas de crise, está condicionado às soluções democráticas.

Soluções que dependem de uma nova ordem simultaneamente legal e legítima. De uma renovação dos quadros parlamentares e gerenciais. De um Legislativo soberano, um Judiciário independente, sindicatos livres, imprensa atuante e universidade independentes.

Por isso, só a constante prática política e o permanente esforço pela consolidação de um amplo pluralismo representativo podem viabilizar o regime que queremos. Um regime capaz de executar, de forma legítima, as transformações estruturais que se fazem necessárias. Apenas tal prática e tal esforço podem unir Estado e sociedade, novamente, integrando as novas gerações na construção do país do futuro.

Afinal, meus amigos, temos uma população de 120 milhões de brasileiros, cuja grande maioria é essencialmente jovem e jamais teve o direito de votar numa eleição executiva. De 1960 para cá, nosso eleitorado já creceu seis ou sete vezes, sem que sua vontade jamais

..//.

tenha sido respeitada integralmente.

Portanto, é chegada a hora da mudança. Daí a importância de que cada partido anti-governista conquiste seu espaço próprio, pois sem o confronto das idéias, tudo o que é vida morre nas instituições públicas. Daí a importância da negociação entre os políticos de oposição, a fim de que não dispersem esforços na luta contra os malabarismos governamentais em favor de roupagens rejuvenescidas para estruturas envelhecidas.

Lutar pelo voto direto e pela consolidação de nosso partido, assim, é o mesmo que lutar pela vida - por uma vida melhor, mais justa, mais segura e mais confiante.

À luta, pois, meus amigos.

Muito obrigado.



MEMORANDO — CORRESPONDÊNCIA INTERNA

REMETENTE

Assessoria da Presidência Executiva

REFERENCIA

DATA

08.09.81

DESTINATARIO

Dr. José Eduardo Faria

CÓPIAS

ASSUNTO:

Conforme nossos entendimentos desta data, dou abaixo as datas de palestras a serem proferidas pelo Dr. Olavo, para a gentileza de suas providências, quanto à preparação dos textos:

- 17/09 - "Aspecto Político do Brasil", convite do Diretório do PP, anexo; *OK*
- 22/09 - Palestra na Associação de Escolas Reunidas de São Carlos (1200 alunos). Virá convite *OK*
- 23/09 - Conferência em Votuporanga, convite do Diretório Acadêmico "21 de Setembro", anexo; *OK*
- 07/10 - Palestra na Faculdade de Direito "PUC de Campinas", com vite anexo; *OK*
- 20/10 - Palestra em Americana, no Instituto Dom Bosco - Faculdade de Administração de Empresas (Virá convite).

Atenciosamente,

20964 - OLDEN VICTORINO - 20964

8 SET 1981

OV/iag

2003 - 24.000 B18 - 50x1 - 02/80

1 - QUANDO O HISTÓRICO FOR RESUMIDO, USE O MOD. 2004  
2 - DESTAQUE ESTA PARTE SE ESTA VIA FOR ARQUIVADA  
COM OS MODELOS 2004 E 2006.

RONALDO MILAN  
ECONOMISTA

*Milan  
Elaborado  
Larcel  
de 17/9/81  
Sant'Anna*

São Paulo, 31 de Julho de 1981

AO  
DR. OLAVO E. SETUBAL  
D.D. PRESIDENTE REGIONAL  
DO PARTIDO POPULAR

Prezado Dr. Olavo

Tem a presente a finalidade de convida-lo, a proferir uma palestra sobre o tema "ASPECTO POLITICO DO BRASIL" que faremos realizar, dia 17 de Setembro de 1981 neste Diretorio a Rua Teodoro Sampaio, 2.146 as 20,30 horas.

Nesta data estarão presentes todos os membros deste diretorio, assim como varios amigos e interessados em participação politica.

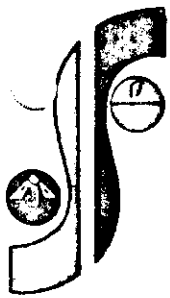
Em nome dos demais membros deste diretorio e no meu proprio receba nossos elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

  
RONALDO MILAN  
PP.- PINHEIROS

RESIDÊNCIA:  
RUA OROBÓ, 767  
SÃO PAULO - BRASIL

ESCRITÓRIO:  
RUA GOMES DE CARVALHO, 1621  
VILA OLÍMPIA - SÃO PAULO



# Diretório Acadêmico "21 de Setembro"

Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga

VOTUPORANGA, 1º de setembro de 1.981.

OFÍCIO ESPECIAL

AO  
EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
O DOUTOR OLAVO SETUBAL  
AVENIDA PACAEMBU, Nº 878  
SÃO PAULO

Prezado Senhor:

REFERÊNCIA: Convite para Conferência

O nosso diretório, juntamente com o Diretório 12 de junho, da Faculdade de Ciências e Letras, todos -/ pertencentes à Fundação Educacional de Votuporanga - FEV -, -/ tem a imensa satisfação de convidar Vossa Excelência para proferir CONFERÊNCIA aos acadêmicos das escolas referidas, nas dependências das mesmas, ~~no dia vinte e tres (23) de setembro~~ -/ próximo vindouro, com início para as 20 (vinte) horas.

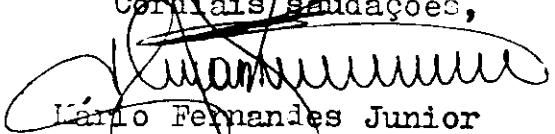
Sendo conveniente a Vossa Excelência, rogáramos o obséquio de confirmação da data através de correspondência.


~~Aplicamos, ainda, sejam por Vossa Excelência antecipadas as providências que deveremos tomar~~ para -/ que a sua estada em nossa cidade se cerque estritamente de -/ atos do vosso hábito, isto é, para que Vossa Excelência sintase absolutamente à vontade.

Por último, ~~solicitamos a remessa de~~ - "passier" de Vossa Excelência anteriormente à data da conferência para que possamos expor aos acadêmicos antes da palestra / o vosso "currículum vitae".

Aguardando, com ansiedade, resposta positiva de Vossa Excelência, apresentamos nossos protestos de elevado apreço.

Cordiais saudações,

  
Mário Fernandes Junior  
-Presidente DA - FACICA-

  
João Carlos Vasquez Mota  
-Presidente DA. - FACLE -





# Diretório Acadêmico XVI de Abril

## Faculdade de Direito - PUCC

Campinas, 26 de agosto de 1981

Excelentíssimo Senhor:

O D.A. XVI de Abril tem a grande honra de convidar Vossa Excelência, para realizar uma palestra durante a XXIV Semana Jurídica da Faculdade de Direito "PUC-Campinas".

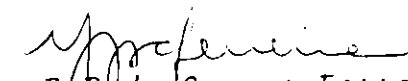
A solenidade contará com a presença de autoridades jurídico-políticas, civis e militares, além de todos os acadêmicos de Direito da nossa Faculdade.

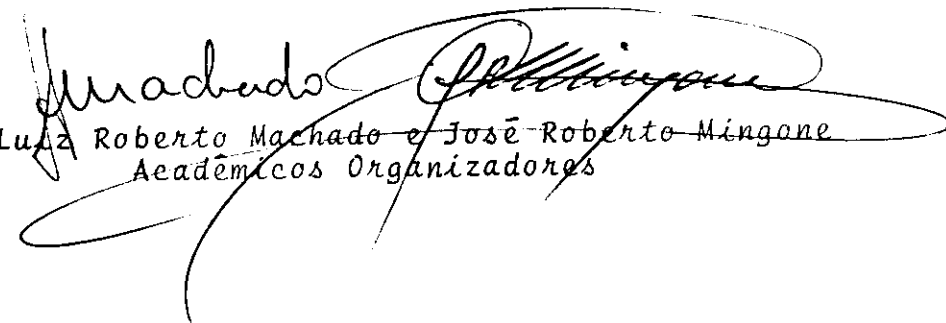
A presença de Vossa Excelência nessa palestra nos será sobremodo gratificante, uma vez que poderemos manter contato com alguém que, no momento atual, representa um dos mais dignos representantes das legítimas aspirações nacionais, em termos de capacidade político-administrativo.

A relevância do temário, na atual conjuntura política e o plêiade de participantes dessa Semana de Estudos Jurídico-Políticos, são garantia de seu pleno êxito, para o qual é imprescindível a presença de Vossa Excelência.

A palestra de nossa Semana de Estudos, que esperamos seja feita por Vossa Excelência, realizar-se-á no dia 17 de outubro, às 19:30 horas, na sede social do Clube de Cultura Artística, à rua Irmã Serafina, nº 973.

Nossas Saudações Acadêmicas

  
AC. Yara B. P. de Campos Ferreira  
Presidente do D.A.

  
AC. Luiz Roberto Machado e José Roberto Mingone  
Acadêmicos Organizadores

Excelentíssimo Senhor  
Doutor Olavo Egydio Setubal  
DD. Presidente Regional do Partido Popular  
São Paulo - SP